

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

UNIRIO

CONCURSO PÚBLICO

PROVIMENTO DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

EM EDUCAÇÃO

DESENHISTA / PROJETISTA

2014

1) A ciência que ensina a representar sobre um plano os elementos do espaço, de modo a poder resolver graficamente os problemas relativos à sua, FORMA, GRANDEZA E POSIÇÃO chama-se:

- a) Trigonometria
- b) Geometria Descritiva
- c) Topografia
- d) Iconografia
- e) Planimetria

2) Para qual medida em mm da prancha uma planta na escala 1:50 terá que ser desenhada no formato A1?

- a) 420 x 594
- b) 400 x 600
- c) 850 x 1188
- d) 210 x 420
- e) 594 x 841

3) Um lote mede 12 x 32 m. Desenhado na escala 1:250, o retângulo desenhado medirá

- a) 48 cm²
- b) 36 cm²
- c) 2,4 m²
- d) 24 cm²
- e) 12 cm²

4) A moldura em torno das esquadrias é chamada de

- a) docel.
- b) esquadro.
- c) alizar.
- d) soleira.
- e) trainel.

5) A altura da janela em relação ao piso chama-se

- a) peitoril.
- b) soleira.
- c) corrimão.
- d) cintel.
- e) roda-meio.

6) O nível considerado para altura máxima das edificações prediais é o(a)

- a) da parte mais baixa do terreno.
- b) da parte mais alta do terreno.
- c) do mar.
- d) do centro do terreno.
- e) do meio-fio.

7) De acordo com a ABNT 8160/1999, o esgoto deve correr sempre em linha reta e com declividade uniforme. Em PVC o ângulo aproximado para esse declive é

- a) Acima de 10 %.
- b) 1 a 2 %.
- c) 4 a 5 %.
- d) 6 a 7 %.
- e) 3 a 4 %.

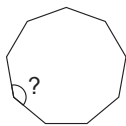
8) De acordo com a ABNT 8160/1999, os vasos sanitários devem ser ligados diretamente à canalização primária com diâmetro mínimo de

- a) 75 mm.
- b) 120 mm.
- c) 150 mm.
- d) 200 mm
- e) 100 mm.

9) Para projetar uma instalação de esgoto é necessário saber

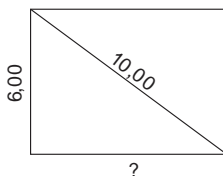
- a) a planta baixa.
- b) a planta de situação.
- c) a localização dos aparelhos sanitários.
- d) a trajetória das águas pluviais.
- e) a área do banheiro.

10) Na figura abaixo, o ângulo do eneágono mede








- a) 120
- b) 140
- c) 180
- d) 136
- e) 150

11) Ao passar para a escala as medidas de uma sala retangular, o desenhista notou que as medidas, de um lado e a da diagonal, são respectivamente, 6 e 10. A medida do outro lado corresponde a








- a) 7,00 m
- b) 7,50 m
- c) 8,50 m
- d) 8,00 m
- e) 9,00






12) A representação de caixa sifonada de acordo co ABNT 8160/1999 é

- a) 
- b) 
- c) 
- d) 
- e) 






13) A tomada elétrica considerada baixa está a 30 cm do piso e é representada na ABNT 5410/2004 por

- a) 
- b) 
- c) 
- d) 
- e) 

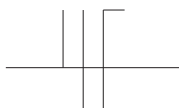
14) No desenho de uma planta elétrica o interruptor simples de acorde com a ABNT 5410/2004 é

- a) 
- b) 
- c) 
- d) 
- e) 

15) A saída de telefone interno é representado na ABNT 5410/2004 por

- a) 
- b) 
- c) 
- d) 
- e) 

16) Na planta elétrica de uma residência unifamiliar o esquema abaixo refere-se, respectivamente, a



- a) fase, neutro e retorno.
- b) retorno, neutro e fase.
- c) neutro, fase e retorno.
- d) fase, terra e neutro.
- e) retorno, fase e neutro.

17) Um icosagono é um polígono de lados.

- a) 20
- b) 10
- c) 12
- d) 15
- e) 18

18) Para construir uma parede de alvenaria um pedreiro precisará de 220 tijolos. Porém, ao começar, reparou que tinha apenas $\frac{3}{5}$ dos tijolos. Quantos tijolos precisará para terminar a parede?

- a) 148
- b) 88
- c) 132
- d) 126
- e) 64

19) Na planta da reforma de uma residência deve-se usar cores para simbolizar o existente, a demolição e a construção. Nesta ordem quais as cores a serem usadas?

- a) Vermelha, amarela e preta.
- b) Preta, amarela e vermelha.
- c) Preta, vermelha e amarela.
- d) Amarela, vermelha e preta.
- e) Vermelha, preta e amarela.

20) A área de um círculo é calculado por

- a) $2\pi R$
- b) R^2
- c) $2\pi R^2$
- d) πR
- e) πR^2

21) No círculo, uma reta circunscrita que não passa pelo centro, chama-se:

- a) Arco.
- b) Flecha.
- c) Raio.
- d) Diâmetro.
- e) Corda.

22) Podemos afirmar que o software mais utilizado para desenhar plantas humanizadas é

- a) Revit
- b) Corel Draw
- c) Power Point
- d) Paint
- e) Auto Cad

23) No Auto Cad a ferramenta usada para transformar duas retas em, apenas, uma chama-se:

- a) *Trim.*
- b) *Extend.*
- c) *Mirror.*
- d) *Join.*
- e) *Fillet.*

24) No Auto Cad a ferramenta usada para transformar arestas em curvas chama-se:

- a) *Chamfer.*
- b) *Lengthen.*
- c) *Mirror.*
- d) *Fillet.*
- e) *Array.*

25) No Auto Cad a ferramenta usada Pan serve para o desenho na tela.

- a) rotacionar
- b) fixar
- c) apagar
- d) movimentar
- e) estender

26) No Auto Cad a tecla função que ativa o modo ORTHO é

- a) F4.
- b) F5.
- c) F8.
- d) F6.
- e) F10.

27) O espaço mínimo para manobra de um cadeirante de acordo com ABNT 9050/2004 é

- a) Ø 1.80 m
- b) Ø 1.60 m
- c) Ø 1.90 m
- d) Ø 1.50 m
- e) Ø 2.00 m

28) A distancia mínima para deslocamento de pedestre e um cadeirante de acordo com ABNT 9050/2004 é

- a) 1.60 m.
- b) 1.20 m.
- c) 1.40 m.
- d) 1.00 m.
- e) 0.90 m.

29) De acordo com ABNT 9050/2004 a largura livre mínima recomendável para as rampas em rotas acessíveis é de

- a) 1.00 m.
- b) 1.20 m.
- c) 1.80 m.
- d) 2.00 m.
- e) 1.50 m.

30) O módulo de referência para projeção ocupada por uma pessoa utilizando cadeiras de roda na ABNT 9050/2004 é

- a) 1.00 x 1.50 m
- b) 0.70 x 1.20 m
- c) 0.80 x 1.20 m
- d) 1.00 x 1.20 m
- e) 0.80 x 1.50 m

31) De acordo com ABNT 9050/2004 as dimensões referenciais para objetos tais como corrimão e barra de apoio devem ter seção circular e com diâmetro entre:

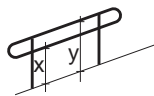
- a) 2,0 e 3,0 cm
- b) 2,0 e 5,0 cm
- c) 3,0 e 5,5 cm
- d) 2,0 e 6,0 cm
- e) 3,0 e 4,5 cm

32) De acordo com ABNT 9050/2004, a figura abaixo indica:



- a) Rampa
- b) Guarda-corpo
- c) Barra de apoio
- d) Esteira rolante
- e) Escada rolante com degrau para cadeiras de rodas

33) A figura abaixo é de um corrimão, conforme ABNT 9050/2004, com as respectivas medidas de



- a) $x = 0.80$ e $y = 1.00$ m
- b) $x = 0.70$ e $y = 0.92$ m
- c) $x = 0.70$ e $y = 1.00$ m
- d) $x = 0.80$ e $y = 0.92$ m
- e) $X = 0.75$ e $y = 0.92$ m

34) A área da prancha no formato A2 é de

- a) 0.249 m²
- b) 0.897 m²
- c) 0.567 m²
- d) 0.675 m²
- e) 0.294 m²

35) O esquema vertical de uma instalação hidráulica é representada pela perspectiva:

- a) Isométrica.
- b) Cavaleira.
- c) Cônica.
- d) Axonométrica.
- e) Dimétrica.

36) Qual a linha representa a situada além do plano do desenho?

- a) Pontilhada.
- b) Tracejada.
- c) Traço dois pontos.
- d) Traço fino.
- e) Traço e ponto.

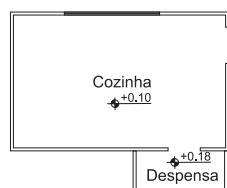
37) A dobradura final de uma prancha deve ter como medida:

- a) 210 x 297 mm
- b) 210 x 287 mm
- c) 185 x 297 mm
- d) 185 x 287 mm
- e) 175 x 297 mm

38) A construção civil tem uma particularidade em relação as outras indústrias: seus clientes exigem o detalhamento orçamentário e, para resolver esse problema, foi estabelecida a prática de criar um índice único aplicado a todos os itens do orçamento. Este item chama-se:

- a) FINEP
- b) BDI
- c) EMOP
- d) IPI
- e) IRO

39) No desenho abaixo pode-se dizer que a



- a) cozinha está a -0,10 m do nível zero.
- b) despensa está a 0,18 m do nível zero.
- c) despensa está a 0,28 m do nível zero.
- d) cozinha está a 0,38 m do nível zero.
- e) despensa está a 0,28 do nível da cozinha.

40) Em uma sala o Pé Direito é a medida da altura do(a)

- a) piso ao teto.
- b) porta.
- c) piso a janela.
- d) sala.
- e) janela.

Demarcação das Terras Indígenas

O Instituto Socioambiental (ISA) vem alertando para a lentidão na demarcação das terras indígenas e para o baixo grau de efetividade nos processos de consulta aos grupos cujas terras estão sujeitas ao impacto de grandes obras públicas.

Nos governos eleitos sob a égide da Constituição de 1988, foram identificados e demarcados cerca de dois terços das terras indígenas. Grandes batalhas foram travadas e o reconhecimento das terras avançou de forma desigual.

Hoje, a maior parte dos conflitos está no Sul, Sudeste, Nordeste e em Mato Grosso do Sul, na metade não amazônica do país, onde vivem 40% da população indígena em 1,5% da extensão total das terras dos índios. Nessa metade se concentrou o processo de colonização e é onde estão 85% da população brasileira. A aplicação do artigo 231 da Constituição resultaria no reconhecimento de terras indígenas em extensão suficiente para garantir a reprodução física e cultural de seus ocupantes. Já há e ainda haverá situações em que sua aplicação não será suficiente para prover terras em extensão mínima que garanta a sobrevivência e a reprodução cultural de grupos específicos. Não faz sentido desprover de direitos as pessoas que dispõem de títulos legítimos e às quais não se pode atribuir responsabilidades por políticas impostas aos índios no passado pela União ou pelos estados.

Assim como na Amazônia, também é maior a extensão das propriedades, dos assentamentos, das unidades de conservação ou de áreas destinadas à defesa nacional.

No resto do país, diante do denso processo de ocupação econômica e demográfica, o reconhecimento de terras indígenas enfrentou mais dificuldades, assim como tende a afetar mais pessoas e interesses econômicos. Pior ficou a situação de povos, como os Guarani-Kaiowá do Mato Grosso do Sul, que permaneceram invisíveis ao Estado brasileiro por longo tempo, sendo que hoje se sabe tratar-se da mais populosa etnia no Brasil, mas que não dispõe de terras nem sequer na dimensão destinada aos assentados da reforma agrária.

Há equívoco quando é advogada a revisão pela Embrapa dos laudos antropológicos que embasam as demarcações. O critério de “produtividade”, evocado para excluir áreas com potencial produtivo dos limites das terras a serem demarcadas, além de inconstitucional e discriminatório, deixaria a Embrapa na situação de ter que responder, judicialmente, por prejuízos causados aos índios.

Pior ainda é a iniciativa da bancada ruralista, que pretende emendar a Constituição para exigir a homologação das terras pelo Congresso, que tem exercido com dificuldade a sua função legislativa e não teria como produzir juízo técnico sobre a destinação de terras, tarefa típica do Executivo. O resultado seria a paralisação das demarcações e a transferência das decisões para o Congresso.

Nos casos em que a aplicação do artigo 231 forem insuficientes, como é o caso dos Guarani-Kayowá, uma solução justa e legal é a desapropriação de áreas, indenizando-se os proprietários pelo valor das terras, o que poderá representar um custo menor do que suportar processos conflituivos, com recurso à violência ou à justiça e com resultados menos efetivos para todos.

Não é preciso burocratizar o procedimento administrativo para a demarcação, que já foi juridicamente saneado em 1996. É preciso dotar a Funai de instrumentos para desapropriar e indenizar com presteza com títulos de efetivo valor (como os títulos da dívida agrária), para enfrentar situações específicas que geram conflitos e perpetuam injustiças.

O bater de cabeças entre ministros e parlamentares não resolve a questão. Cabe ao ministro da Justiça a responsabilidade de retomar o processo demarcatório, provendo os instrumentos para que a União conclua, de forma ágil e justa, o resgate de direitos que se espera há 25 anos.

Márcio Santilli. O Globo Amanhã. P.29 28-05-2013. (Adaptado)

41) O uso de aspas no sintagma critério de “produtividade”, 6º parágrafo, denota quanto à intenção comunicativa do enunciador,

- a) fixação repetitiva.
- b) associação enfática.
- c) posicionamento crítico.
- d) marca de coloquialidade.
- e) relativização do ponto de vista.

42) No 2º parágrafo, a expressão “Já há e ainda haverá...” implica, semanticamente, em

- a) pressuposição.
- b) experiencição.
- c) atribuição persuasiva.
- d) certeza do enunciador.
- e) simplificação factual.

43) O trecho do 5º parágrafo “Pior ficou a situação de povos, como os Guarani-Kaiowá, do Mato Grosso do Sul, que permaneceram invisíveis ao Estado brasileiro, por longo tempo, sendo que hoje se sabe tratar-se da mais populosa etnia no Brasil, mas não dispõe de terras, nem sequer na dimensão destinada aos assentados da reforma agrária.” é longo, apresentando repetição do conectivo que, desnecessária para sua estruturação. A reescrita mais adequada, sem alteração de sentidos, é a seguinte:

- a) Pior ficou a situação de povos como os Guarani-Kaiowá, do Mato Grosso do Sul, cuja invisibilidade permanece ao Estado brasileiro, ainda por longo tempo, mesmo sabendo tratar-se da mais populosa etnia no Brasil, todavia indispondo de terras, em sequer na dimensão destinada aos assentados da reforma agrária.
- b) Pior ficou a situação de povos como os Guarani-Kaiowá, do Mato Grosso do Sul, para os quais permaneceram invisíveis ao Estado brasileiro, por longo tempo, como hoje se sabe tratar-se da mais populosa etnia do Brasil, na qual não dispõe de terras nem sequer na dimensão destinada aos assentados da reforma agrária.
- c) Pior ficou a situação de povos como os Guarani-Kaiowá, do Mato Grosso do Sul, os quais permaneceram invisíveis ao Estado brasileiro, por longo tempo. Hoje, trata-se da mais populosa etnia no Brasil, cuja disposição de terras nem sequer na dimensão destinada aos assentamentos da reforma agrária.
- d) Pior ficou a situação de povos como os Guarani-Kaiowá, do Mato Grosso do Sul, permanentemente invisíveis ao Estado brasileiro por longo tempo, sendo que hoje se sabe tratar-se da mais populosa etnia no Brasil. Entretanto, não dispõe de terras, nem sequer na dimensão destinada aos assentados da reforma agrária.
- e) Pior ficou a situação de povos como os Guarani-Kaiowá, do Mato Grosso do Sul, caso permaneçam invisíveis ao Estado brasileiro, por longo tempo, tratando-se da mais populosa etnia no Brasil, porém que não dispõe de terras nem sequer na dimensão destinada aos assentados da reforma agrária.

44) A finalidade do 1º parágrafo é contextualizar o leitor acerca da

- a) função do Instituto Socioambiental sobre a questão da demarcação de terras.
- b) lentidão na demarcação das terras a pedido da Embrapa ao Instituto Socioambiental.
- c) transferência da responsabilidade governamental ao Instituto Socioambiental.
- d) preocupação dos sujeitos indígenas sobre a problemática das terras caracterizada pelo Instituto Socioambiental.
- e) responsabilidade das obras públicas frente às necessidades de diferentes grupos de assentamento de terras.

45) No 2º parágrafo, há um uso da língua que não atende ao exigido pela norma culta, embora aceito como uso informal. Este uso está identificado em

- a) “(...) avançou de forma desigual.”
- b) “cerca de dois terços das terras indígenas.”
- c) “Nos governos eleitos sob a égide da Constituição de 1988, (...)”
- d) “Grandes batalhas foram travadas e o reconhecimento das terras (...)”
- e) “garanta a sobrevivência e a reprodução cultural de grupos específicos (...)”

46) O trecho em que o ponto de vista do enunciador acerca do tema central do texto está apresentado é

- a) “ (...) vem alertando para a lentidão na demarcação das terras indígenas (...)” (1º. §)
- b) “ (...) não faz sentido desprover de direitos as pessoas que dispõem de títulos legítimos e às quais (...)” (3º. §).
- c) “ Hoje, a maior parte dos conflitos está no Sul, Sudeste, Nordeste e em Mato Grosso dos Sul, na metade da Amazônia do país, (...)” (3º. §)
- d) “ (...) também é maior a extensão das propriedades, dos assentamentos, das unidades de conservação ou de áreas destinadas à defesa nacional. “(4º. §)
- e) “ Nos casos em que aplicação do artigo 231 forem insuficientes, como é o caso dos Guarani- Kayoná (...) “ (8º. §)

47) Na organização do texto, o enunciador utiliza recursos para enfatizar as ideias expressas. Do ponto de vista semântico, há gradação das ideias entre

- a) o 2º. e o 4º. parágrafos, ao comparar a extensão de propriedades e áreas destinadas a que denominam “defesa nacional”.
- b) o 1º. e o 2º. parágrafos, ao intensificar o alerta feito pelo Instituto Socioambiental.
- c) o 3º. e 5º. parágrafos, ao descrever as situações de “conflitos” nos diferentes Estados brasileiros.
- d) o 5º. e 7º. parágrafos, ao apresentar, de forma discursiva, as situações a que denomina “Pior”.
- e) o 8º. e o 9º. parágrafos, ao se referir à insuficiência de aplicação do artigo 231, apontando uma solução para o problema.

48) No trecho, “ (...) às quais não se pode atribuir responsabilidade”, (3º. parágrafo), o uso do acento indicativo de crase está justificado devido à

- a) relação nominal entre títulos legítimos e políticas impostas.
- b) exigência do sintagma nominal responsabilidade.
- c) subordinação do relativo “quais” e a preposição por.
- d) regência do verbo atribuir.
- e) expressão “desprover de direitos as pessoas”.

49) O emprego do futuro do pretérito em “seria”, 7º. parágrafo, aponta para o fato

- a) permanente, dogmático.
- b) simultâneo, hipotético.
- c) limitado, pontual.
- d) restritivo, asseverativo.
- e) não realizado, categórico.

50) O trecho em que o enunciador evidencia caráter sugestivo sobre o tema desenvolvido é

- a) “É preciso dotar a Funai de instrumentos para desapropriar e indenizar com presteza com títulos (...) “ (9º. §).
- b) “A aplicação do artigo 231 da Constituição resultaria no reconhecimento de terras indígenas (...)“ (3º. §).
- c) “Assim como na Amazônia, também é maior a extensão das propriedades, dos assentamentos, das unidades de conservação (...) “ (4º. §).
- d) “O critério de “produtividade”, evocado para excluir áreas com potencial produtivo dos limites (...)” (6º. §).
- e) “Cabe ao Ministro da Justiça a responsabilidade de retomar o processo demarcatório, (...)” (10º. §).

51) A estratégia argumentativa utilizada no terceiro parágrafo se sustenta, além da introdução de dados estatísticos, pela presença de

- a) analogia.
- b) comparação.
- c) contradição.
- d) exemplo histórico.
- e) argumento de autoridade.

52) A palavra “públicas” recebe acentuação pela mesma razão de

- a) agrária / ágil.
- b) invisíveis / há.
- c) juízo / técnico.
- d) Amazônia / país.
- e) indígenas / demográficas.

53) No trecho, “(como os títulos da dívida agrária)”, nono parágrafo, o uso dos parênteses é justificado para

- a) indicação de pausa ascendente, marcada na referência anterior.
- b) delimitação de trecho citado textualmente.
- c) esclarecimento à referência anterior.
- d) transcrição de citação alheia para reforçar a argumentação.
- e) separação de duas orações subordinadas expressas anteriormente.

54) O trecho cujo uso da vírgula é justificado pela mesma razão de uso desse sinal de pontuação, no 2º. parágrafo, é

- a) O critério de “produtividade”, evocado para excluir páreas com potencial produtivo dos limites das terras (...) (6º. §)
- b) No resto do país, diante do denso processo de ocupação econômica de demográfica, o reconhecimento das terras indígenas enfrentou (...) (2º. §)
- c) Pior ainda é a iniciativa da banca ruralista, que pretende emendar a Constituição para exigir (...) (7º.§)
- d) (...) no Sul, Sudeste, Nordeste e em Mato Grosso do Sul, na metade não amazônica do país, onde vivem 40% da população indígena (...) (3º.§)
- e) (...) também é maior a extensão das propriedades, dos assentamentos, das unidades de conservação (...) (4º.§)

55) Em “ É preciso dotar a Funai”, a palavra sublinhada pode ser substituída, sem alteração de sentidos, por

- a) indicar.
- b) induzir.
- c) prover.
- d) obliterar.
- e) gerar.

56) O par de palavras que apresenta oposição semântica é

- a) Constituição/ Inconstitucional.
- b) lento/ lentidão.
- c) demarcado/ marcado.
- d) produto/ produtividade.
- e) judicialmente/ juridicamente.

57) A estrutura oracional que indica a existência de sujeito indeterminado é a seguinte:

- a) “(...) sendo que hoje se sabe tratar-se da mais popular (...)” (5º. §)
- b) “(...) foram identificados e demarcados cerca de dois terços (...)” (2º. §)
- c) “Nessa metade se concentrou o processo de colonização (...)” (3º. §)
- d) “(...) indenizando-se os proprietários pelo valor da terra, (...)” (8º. §)
- e) “ (...) e não teria como produzir juízo técnico sobre destinação de terras, (...)” (7º. §)

58) A estrutura verbal sublinhada que denota aspecto semântico de continuidade é

- a) “(...) nos processos de consulta aos grupos cujas terras estão sujeitas ao impacto de grandes obras públicas.” (1º. §)
- b) “O Instituto Socioambiental (ISA) vem alertando para a lentidão na demarcação das terras indígenas (...)” (1º. §)
- c) “(...), o reconhecimento de terras indígenas enfrentou mais dificuldades, assim como tende a afetar mais pessoas (...)” (5º. §)
- d) “(...) o que poderá representar um custo menor do que suportar processos conflitivos, (...)” (8º. §)
- e) “(...) deixaria a Embrapa na situação de ter que responder, judicialmente, por prejuízos causados aos índios.” (6º. §)

59) No 3º. Parágrafo, a função da linguagem predominante é a

- a) emotiva, porque apresenta claramente o ponto de vista defendido.
- b) poética, porque organiza as palavras conotativamente, ao descrever os indígenas.
- c) referencial, porque informa com números percentuais a relação extensão de terras / população.
- d) metalinguística, porque explica, por indicação numérica, os conflitos existentes no país.
- e) conativa, porque visa ao convencimento do leitor sobre as garantias de reprodução cultural dos sem terras.

60) Considere a relação sintático-semântica na expressão “demarcação das terras indígenas”, marcada pelo uso da preposição. A palavra em destaque que mantém a mesma relação com a palavra a que se refere é

- a) Cabe ao Ministro da Justiça a responsabilidade (...)
- b) (...) tratar-se da mais populosa etnia no Brasil (...)
- c) (...) e é onde estão 85% da população brasileira.
- d) (...) o reconhecimento das terras avançou de forma igual (...)
- e) A aplicação do artigo 231 da Constituição resultaria(...)

61) Suponha que um usuário está utilizando um computador com Sistema Operacional Windows e, para liberar espaço no disco rígido (Hard Disk - HD) do computador, resolveu apagar alguns arquivos do HD da seguinte forma: selecionar o arquivo, clicar com o botão direito do mouse e, posteriormente, escolher a opção Excluir. Após terminar de apagar todos os arquivos desejados, ele percebeu que apagou por engano um arquivo muito importante. A fim de recuperá-lo, o usuário deve

- a) acessar a *Cache*, selecionar o arquivo que deseja recuperar, clicar com o botão direito do mouse e escolher a opção Restaurar.
- b) acessar o diretório onde estava o arquivo que deseja recuperar, clicar com o botão direito do mouse e escolher a opção Restaurar.
- c) acessar a Lixeira, selecionar o arquivo que deseja recuperar, clicar com o botão direito do mouse e escolher a opção Restaurar.
- d) o arquivo não pode ser recuperado sem a utilização de ferramentas específicas para a recuperação de arquivos.
- e) desligar o computador para que este atualize o controle dos arquivos a serem recuperados.

62) Uma loja decide dar um prêmio aos funcionários que alcançarem vendas 50% acima da meta estipulada. Suponha uma tabela em que cada linha terá os dados de um vendedor, na coluna C terá a meta de cada vendedor (valor na moeda brasileira Real) e na coluna D, o somatório da venda de cada vendedor no período pré-estipulado (valor em Reais). Deseja-se que as palavras "Recebe Prêmio" e "Não Recebe Prêmio" sejam colocadas automaticamente na coluna E em função dos valores presentes nas colunas C e D. Como exemplo, o conteúdo da célula E2 seria

- a) =SE(D2>(C2*1,5);ENTÃO ="Recebe Prêmio"; SENÃO="Não Recebe Prêmio").
- b) =CASO(D2>(C2*1,5);"Recebe Prêmio";"Não Recebe Prêmio").
- c) =CASO(D2>(C2*1,5);ENTÃO ="Recebe Prêmio"; SENÃO="Não Recebe Prêmio").
- d) =SE(D2>(C2*1,5);"Recebe Prêmio";"Não Recebe Prêmio").
- e) =CONDIÇÃO(SE(D2>(C2*1,5);"Recebe Prêmio";"Não Recebe Prêmio").

63) Após fazer várias buscas na internet, um profissional não salvou, como anotação em papel nem utilizando a pasta adequada do navegador de internet, os endereços dos sites interessantes que visitou. Para não precisar realizar as buscas novamente, o profissional poderá ter acesso aos sites visitados na lista presente

- a) na *cache* do computador.
- b) nos *cookies* armazenados localmente.
- c) no diretório de *downloads* local.
- d) nos favoritos do navegador utilizado.
- e) no histórico de navegação do navegador utilizado.

64) Para proteger a rede (ou um sistema) de uma empresa, impedindo que *hackers* ou softwares mal-intencionados (como worms) obtenham acesso aos computadores através da rede ou da Internet, a empresa deve instalar um

- a) Bloqueador de *Pop-ups*.
- b) Bloqueador de *Spam*.
- c) *Firewall*.
- d) DNS.
- e) *Phishing*.

65) Suponha que você está viajando a trabalho e deve encaminhar relatórios diários sobre as reuniões, em um arquivo digital, para seu chefe. Nesse caso, considere as seguintes possibilidades pelas quais você pode encaminhar diariamente os seus relatórios:

- I) Salvando o arquivo na área de trabalho do seu computador.
- II) Enviando mensagens eletrônicas (*e-mail*) para o chefe, anexando relatórios.
- III) Utilizando um serviço de armazenamento de dados em nuvem, salvando os relatórios em uma área de dados, compartilhada entre você e o seu chefe, e enviando, em seguida, mensagens eletrônicas (*e-mail*) para seu chefe, informando o armazenamento dos relatórios.

A(s) assertiva(s), **VERDADEIRA(S)** é(são), somente

- a) I e III.
- b) II e III.
- c) I e II.
- d) I.
- e) II.

66) A reinvestidura do servidor estável no cargo anteriormente ocupado, quando invalidada a sua demissão por decisão judicial, com ressarcimento de todas as vantagens, conforme a Lei 8.112/90, denomina-se

- a) reintegração.
- b) aproveitamento.
- c) readaptação.
- d) recondução.
- e) disponibilidade.

67) Na reintegração de servidor e encontrando-se provido o cargo, o seu eventual ocupante será reconduzido ao cargo de origem, sem direito à indenização ou aproveitado em outro cargo. Quando o cargo público foi extinto, por decorrência no campo do avanço tecnológico, o servidor não será demitido, mas colocado

- a) em aproveitamento.
- b) em readaptação.
- c) em recondução.
- d) em disponibilidade.
- e) na reserva.

68) No caso de deslocamento de cargo de provimento efetivo, por interesse da administração, ocupado ou vago no âmbito do quadro geral de pessoal, para outro órgão ou entidade do mesmo Poder, com prévia apreciação do órgão central do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal (SIPEC), denomina-se

- a) ajustamento de lotação e da força de trabalho.
- b) reserva renumerada.
- c) reorganização de órgão ou entidade.
- d) redistribuição.
- e) disponibilidade ou aproveitamento.

69) O servidor que opera direta e permanentemente com Raios X ou substâncias radioativas gozará férias, proibida em qualquer hipótese à acumulação, devido às características da atividade laboral, de

- a) 15 (quinze) dias consecutivos de férias em cada semestre.
- b) 30 (trinta) dias consecutivos de férias no ano da atividade profissional.
- c) 20 (vinte) dias consecutivos de férias em cada semestre de atividade profissional.
- d) 60 (sessenta) dias consecutivos ou não de férias no ano da atividade profissional.
- e) 30 (vinte) dias não consecutivos de férias em cada semestre de atividade profissional.

70) Constituem indenizações ao servidor, segundo a Lei nº 8.112/90 e atualizações,

- a) as indenizações que sempre se incorporam ao vencimento para qualquer efeito.
- b) gratificações e adicionais.
- c) diárias, transporte, auxílio-moradia e ajuda de custo.
- d) adicional de férias e noturno.
- e) retribuição por exercício de função de direção e chefia.